



AMAZÔNIA E O SIMBOLISMO DA ÁGUA PARA OS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS



Keila S. Marães Giffoni

Secretária Executiva

Cáritas Brasileira Regional Norte II (Pará e Amapá)

Belém-PA-Brasil



CÁRITAS BRASILEIRA

REGIONAL NORTE II

Roma, 08 de novembro de 2018

QUEM SOU EU?



1. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

AMAZÔNIAS

➤ Pan-Amazônia

➤ Amazônia Brasileira

➤ Amazônia Região Norte



PAN-AMAZÔNIA

← → ↻ <https://www3.socioambiental.org/geo/RAISGMapaOnline/> ☆ 📄 B 🔍 🏠 ✓ 🔄

RAISG

Sítio RAISG Webservices Download



Leyenda

Territorios Indígenas

Territorios Indígenas

- TI reconocido oficialmente
- Reserva Territorial o Zona Intangible
- TI sin reconocimiento oficial
- Propuesta de Reserva Territorial

Base

Ciudades

capital de país



Límites referenciales

Internacional



Amazonía

Amazonía: límite utilizado por RAISG



Cuenca Amazónica

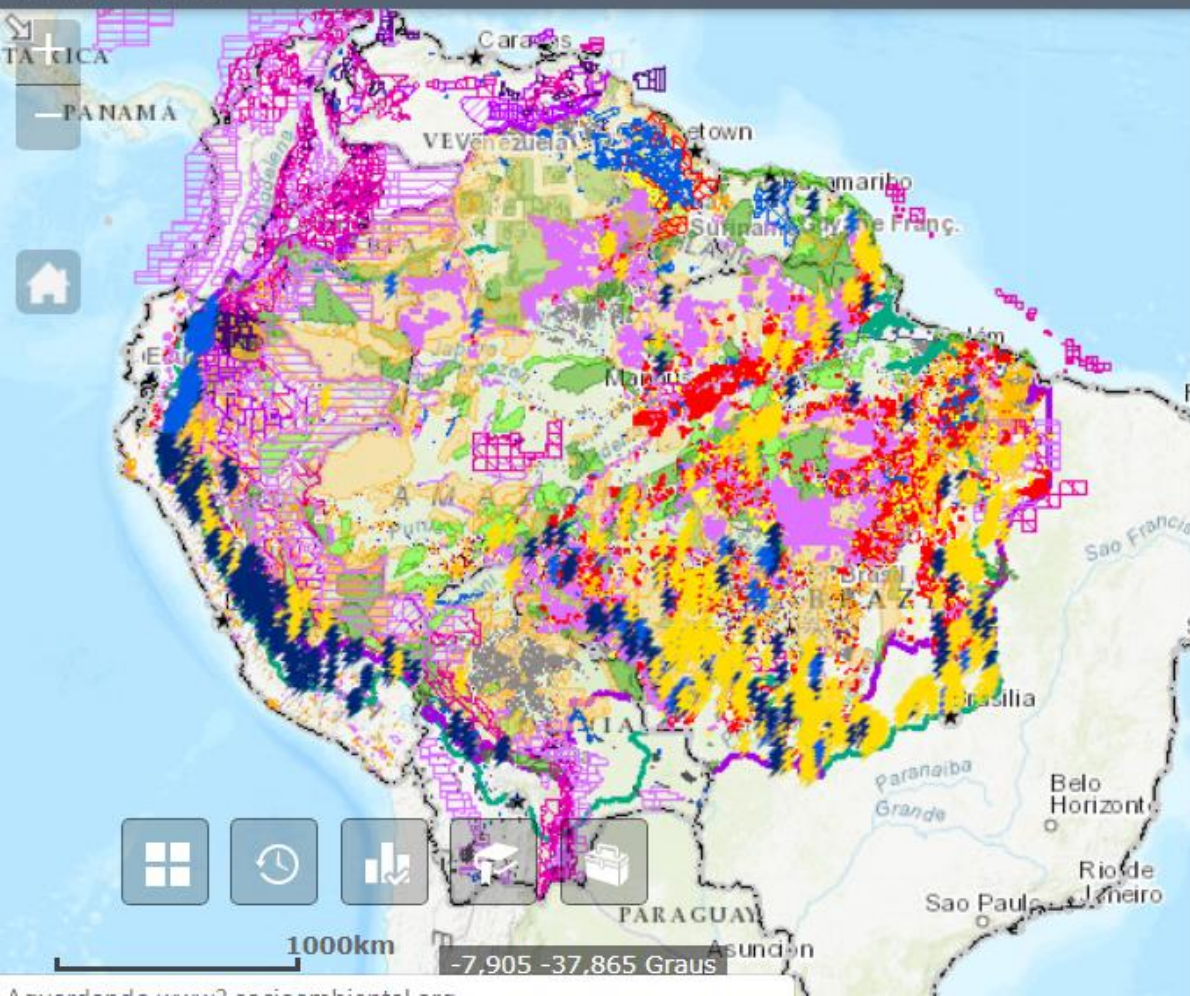


PAN AMAZÔNIA

https://www3.socioambiental.org/geo/RAISGMapaOnline/

RAISG

Sítio RAISG Webservice Download



Leyenda

Hidroeléctricas

Fase

- operación
- construcción
- potencial
- proyectada

Minería

Zonas Mineras

- potencial
- solicitud
- exploración (prospección)
- explotación/exploración
- explotación
- sin información

Petroleo y Gas

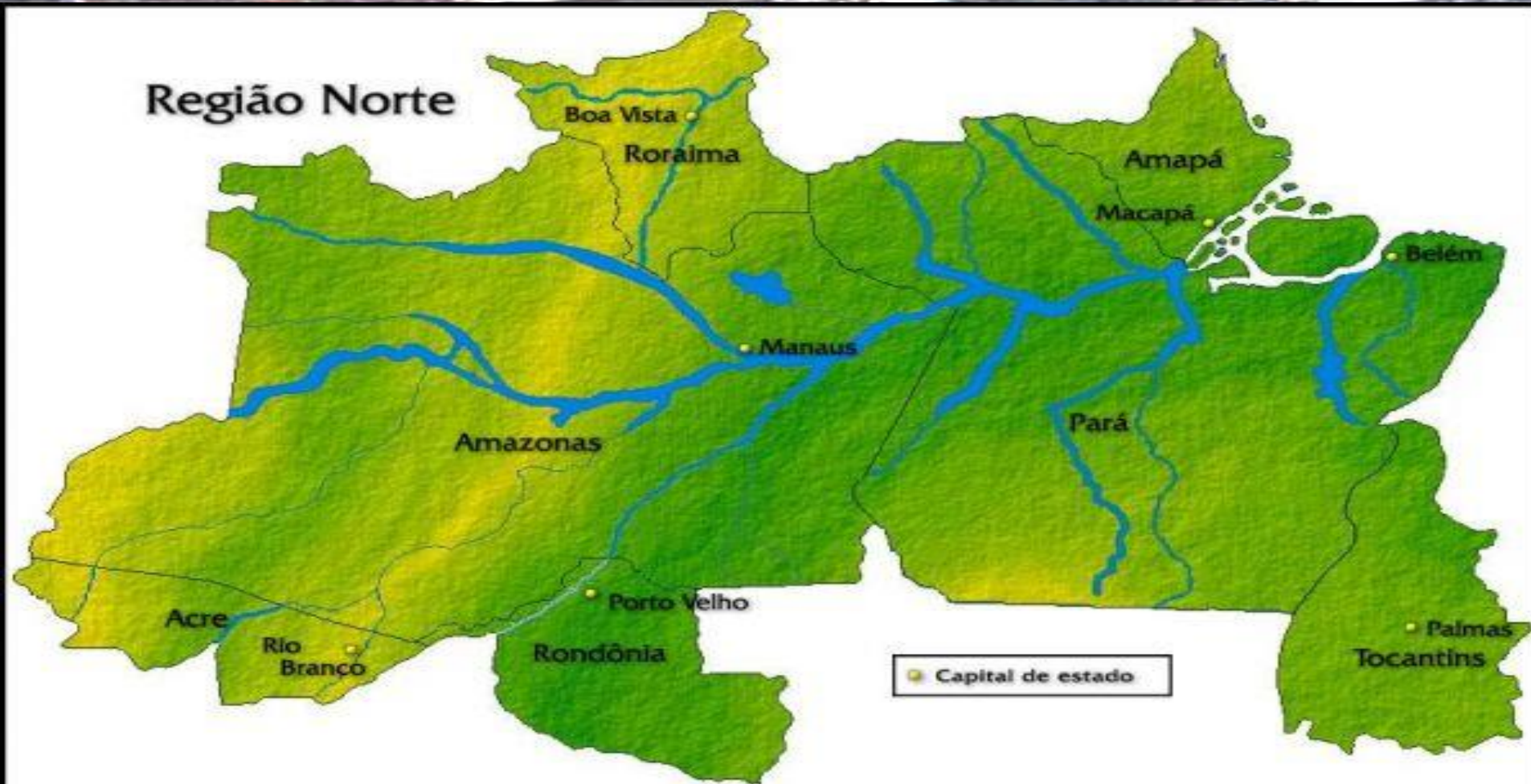
Lotes Petroleros

- potencial
- solicitud
- exploración

AMAZÔNIA BRASILEIRA



AMAZÔNIA REGIÃO NORTE



2.COSMOLOGIA/ESPIRITUALIDADE: POVOS, SIMBOLISMOS E MITOLOGIAS DAS ÁGUAS

- Inicialmente devemos trazer o conceito de Cosmologia/Espiritualidade, como sendo o: *“meio de relacionar como um todo harmônico dos seres vivos, humanos, não humanos, animados ou não, que se encontra em um determinado território, que é considerado em sua integralidade, afastando à ideia de commodities, ou seja, de propriedade, ou de bem que pode possuir um valor econômico, então a água não é vista isoladamente, ela é vista como o habitat e fonte de vida”.*



2.1 Povos e Comunidades Tradicionais

Podemos citar como povos e comunidades tradicionais existentes:

- os povos Indígenas;
- Quilombolas;
- Ribeirinhos;
- Pescadores tradicionais;
- Extrativistas;
- Seringueiros
- dentre outros.

São aqueles que convivem e colhem da natureza frutos, alimentos, raízes, sementes, peixes, dentre outros, de forma harmônica e sustentável.

Povos Indígenas



Sateré-
Maués/Amazonas



TEMBÉ/GUAJAJARA



CACHOEIRA PORTEIRA



ACRE



Kayapó

Quilombolas

Rio Erepecuru - Oriximiná

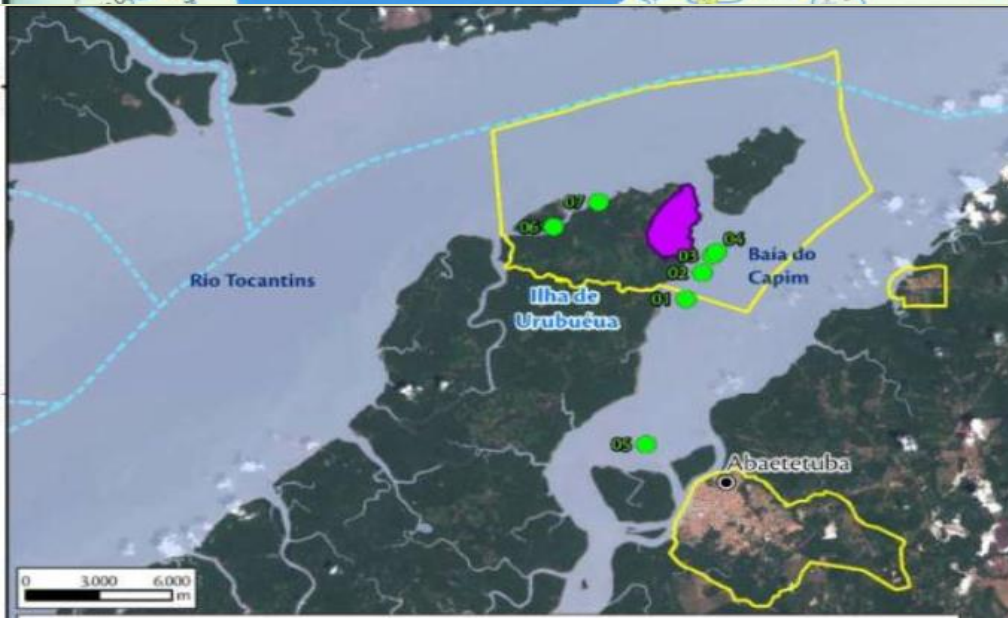


Quilombo Comunidade Boqueirão - Óbidos

Comunidades das Ilhas de Abaetetuba



Comunidades das Ilhas de Abaetetuba



Extrativistas e Seringueiros



Quebra do coco babaçu na vila Itamerim



2.2. Os Mitos e Simbologias das Águas para os povos e populações tradicionais.

- *O valor sagrado das águas para os povos e populações tradicionais (contemplação, escuta, cura, passagem...).*
- *Os rios são responsáveis pela fertilidade dos territórios, trazem os peixes, dão os alimentos;*
- *O rio que comanda a vida (marés, tempo, movimento);*

2.2. Os Mitos e Simbologias das Águas para os povos e populações tradicionais.

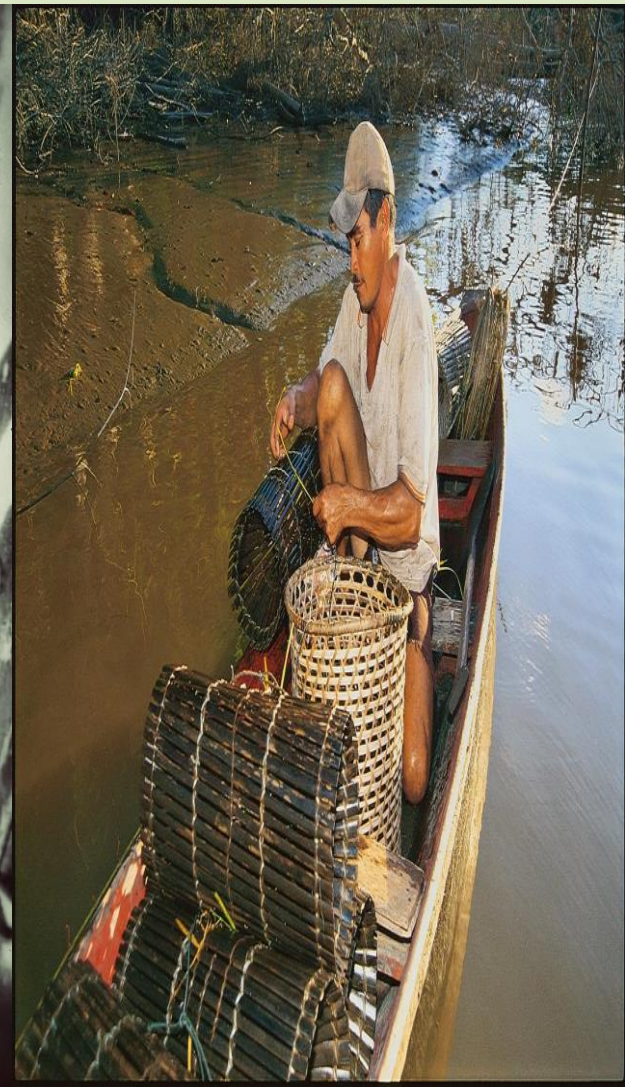
Ritual de passagem de uma liderança do povo Kambeba, para seu sucessor, nas margens do Rio- Estado do Amazonas.



Fotos: Marcia Kambeba

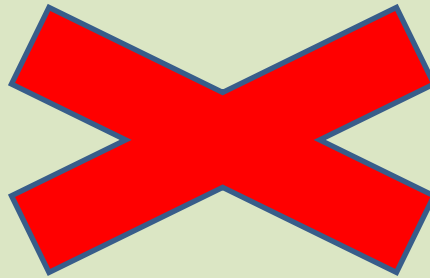
2.2. Os Mitos e Simbologias das Águas para os povos e populações tradicionais.

Os Rios trazem os peixes e os Alimentos, comandam a vida , o tempo



3. AS AMEAÇAS X RESISTÊNCIA DOS POVOS

- *Ameaças: a) Hidrelétricas; b) Grandes Minerações; c) Complexos Portuários; d) Ferrovias; e e) Plantação de Soja.*



- *Processos de resistência dos povos, como por exemplo, os povos indígenas Munduku (Tapajós), as Comunidades tradicionais das Ilhas de Abaetetuba.*

As ameaças x resistência dos povos



CONCLUSÕES

- **Lições aprendidas lições aprendidas, perspectivas de futuro e recomendações:**
 - **Garantir a sustentabilidade da água.**
 - Através de uma conversão ecológica, assumir um estilo de vida, cujo o foco seja de fato o outro (a). Entender que a natureza e o homem estão interligados, e que a água é um direito, é fonte de vida. Apoiar e promover iniciativas de cuidado com a casa comum.
 - **Valorar o rol das comunidades locais, suas culturas, religiões e espiritualidade.**
 - Reconhecer que os povos originários têm muito a nos ensinar, com a sua relação respeitosa e amorosa com a criação. Pautar e garantir iniciativas de desenvolvimento integral, solidário que respeite o modo de vida das comunidades.
 - **Aumentar a responsabilidade e a consciência de parte das instituições públicas.**
 - Fortalecimento dos órgãos ambientais e de controle do governo, de forma que sejam imunes a interferências políticas. Garantir que acordo internacionais sejam de fato assumidos na prática.
 - **Qual poderia/deveria ser o papel da Igreja (Por exemplo: *em vista dos vindouros compromissos e encontros internacionais sobre o tema da água, tais como: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; o próximo Fórum Mundial da Água; e futuras conferências sobre o Clima e a Desertificação etc.*).**
 - *Manter-se ao lado do povo oprimido, fortalecê-los em seu protagonismo, em suas lutas e iniciativas em defesa de todas as formas de vida. Escutar os clamores do povo, pronunciar-se a respeito de qualquer questão humana e exigir os direitos fundamentais da pessoa humana.*

Referências:

- PONTES, Felício. Povos da Floresta. Editora Paulinas.
- KAMBEBA, Márcia. O Lugar do Saber. OLMA
- Documento Preparatório para o Sínodo – Amazônia novos Caminhos para a Amazônia e para uma Ecologia Integral – Edições CNBB e REPAM-Brasil.
- BONILLA, Oiara. Cosmologia e organização social dos Paumari do médio Purus (Amazonas) – Disponível em: http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Revista-Estudos-e-Pesquisas/revista_estudos_pesquisas_v2_n1/1._Cosmologia_e_organizacao_social_dos_Paumari_do_medio_Purus_Amazonas.pdf

“Porque tudo está interligado na nossa Casa Comum!”



**OBRIGADA! THANKS!
GRAZIE!**



Keila Souza Marães Giffoni
Cáritas Brasileira Regional Norte II
Trav. Barão do Triunfo, 3151-Marco – Belém-PA
(91) 3226-9273 / 3347-9809
E-mail: caritasn2@gmail.com /
keila@caritas.org.br
www.caritas.org.br